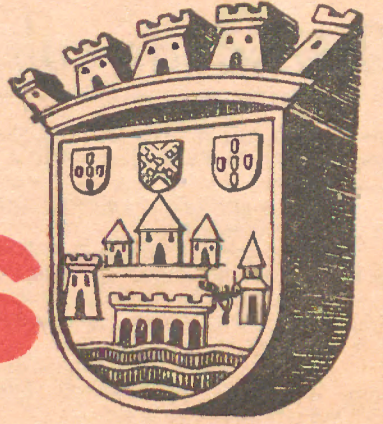


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O Governo da Nação e o Exército Português

prestaram aos heróicos Alcaides de Faria uma significativa homenagem

REVIVER os feitos heróicos da Pátria é tornar mais viva a chama do amor patriótico dum Povo. Na realidade, o passado glorioso da Grei, nas gestas de heroísmo dos nossos Maiores, está presente no nosso coração agradecido e permanentemente ilumina o futuro quando os nimbos da glória imarcescível corromam essas inesquecíveis façanhas. Por isso, Barcelos, através das suas ilustres Autoridades e do seu bom Povo, viveu uma hora alta, extraordinária, de fé e entusiasmo, no pretérito Domingo, no cimo do Monte sagrado da Franqueira.



GENERAL BELEZA FERRAZ

Barcelense ilustre e um dos principais promotores da homenagem aos Alcaides de Faria

Ali, em apoteose e glória, foi evocado pelo Governo da Nação e pelo glorioso Exército Português o feito heróico dos valorosos Alcaides de Faria. Desta forma se prestou homenagem condigna aos que podem na verdade iluminar, com seu exemplo de sacrifício, lealdade e amor pátrio, o futuro dum Povo que não esquece o que deve a uma História de oito séculos de glória e persistente em marcar o itinerário de sua gloriosa ascensão pelo caminho em que flameja a espada da justiça inteiramente abraçada à Cruz da Caridade.

Nas Necessidades

Na freguesia de Barqueiros, limite do concelho de Barcelos, encontravam-se as Autoridades de Barcelos, para apresentarem aos ilustres Membros do Governo — Ministros da Defesa Nacional e do Exército — Generais e outras altas individualidades, os cumprimentos de boas vindas. Ali se encontrava também o Snr. Governador Civil, o dinâmico presidente da Câmara de Braga e o Presidente da União Nacional Distrital. Depois dos cumprimentos e saudações organizou-se um longo cortejo automobilístico que se dirigiu, por entre aclamações, para o Monte da Franqueira onde teriam lugar as principais cerimónias comemorativas do feito heróico dos Alcaides de Faria.

À chegada ao cruzamento que dá para as ruínas do Castelo de Faria os ilustres

Membros do Governo eram aguardados pelo Grupo Alcaides de Faria, estando presentes o distinto Presidente em exercício daquela colectividade de cultura Senhor Doutor Nunes de Oliveira, Antero Barreto de Faria, Artur V. de Sousa Basto e Artur Matos de Almeida, que conduzia a bandeira que seria condecorada pelo Governo, por proposta do Senhor Ministro da Defesa.

Imediatamente o cortejo continuou o percurso para a Franqueira onde as forças militares alinhavam garbosamente perante os Ministros da Defesa e do Exército.

Na Franqueira

No alto da Franqueira, sob um sol ardente e luminoso, milhares de pessoas

(Continua na página 2)



Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira
Presidente em exercício do Grupo Alcaides de Faria



GENERAL BOTELHO MONIZ

Ilustre Ministro da Defesa Nacional

Nas Ruínas do Castelo

O glorioso Exército Português fez descerrar nas velhas ruínas do Castelo de Faria uma lápide comemorativa da homenagem prestada no passado Domingo. Essa lápide, que fica a atestar a compreensão das Forças Armadas Portuguesas por tudo o que representa lealdade, coragem e heroísmo, contém os seguintes dizeres;

«Em homenagem à memória do Heróico Alcaide Nuno Gonçalves de Faria, no local do exemplar e sublime sacrifício da sua vida em prol da Pátria, S. Ex.º o Snr. Ministro da Defesa Nacional Júlio Botelho Moniz condecorou com o grau da Ordem Militar de Cristo a bandeira do Grupo Alcaides de Faria, agregado à Associação dos Arqueólogos Portugueses».

Instantâneo dum Caminheiro

Atirei para o alto o meu olhar
E os meus olhos encheram-se de altura.
Mas desenham-me os pés impenitentes
Suas formas na lama da planura.

Estes braços, coitados!, tantas vezes
Julgam ser asas místicas, abertas...
São apenas saudades agrídoces
Dos voos que estonteiam os poetas.

E fico-me parado no caminho,
Braços caídos, duas aves mortas...
Mas doem-me as censuras dos planaltos,
No mar próximo o escárnio das gaiotas.

Além, a Voz de Deus sempre a chamar,
Clarim na madrugada azul, fagueira...
Senhor, tomo de novo o meu bordão!
Não colha quem não faz a sementeira!

Perdão! Amor, responde ao teu aceno,
Prossigo na jornada a que me dei!
Pés em sangue, olhos ávidos de luz,
Caminho!, caminhar é minha lei!...

FRANCISCO SÉRIO

Actividade cultural barcelense

EM foco, por motivo da condecoração da sua bandeira, o Grupo Alcaides de Faria, (agregado à Associação dos Arqueólogos Portugueses), notou-se grande desconhecimento pelo meio barcelense da sua actividade cultural, que tem levado, e leva, o nome de Barcelos, além fronteiras.

Desde que foi criado o seu «Boletim», mantém permanente contacto com categorizadas entidades científicas estrangeiras, entre outras as seguintes: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Universidad Nacional de Cuyo, Sociedad Arqueologica Tarraconense, e outras de Espanha.

A países muito longínquos chega a projecção cultural barcelense como o mostram, por exemplo, Turk Tarih Kurumu (Ankara) e Zámalski Muzej (Sarajevo), etc.

É fundador e director do «Boletim» o presidente da direcção o Snr. Joaquim Sellés Pais de Vilasboas, nosso conterrâneo, considerado publicista e crítico de Artes, um dos organizadores da Exposição Trinta Anos de Cultura e vogal dos júris de admissão e de classificação da Grande Exposição Gulbenkian, e que, como etnógrafo e arqueólogo pertence às seguintes entidades culturais: Instituto de Coimbra, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, Sociedade de Geografia de Portugal, Sociedad Española de Antropología, Etnografía y Prehistoria, Sociedad Malagueña de Ciencias, Societé Prehistorique Française, etc.

Por motivo dos seus trabalhos em Lisboa a sua presidência está delegada permanentemente em Barcelos no Snr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, professor ilustre da Universidade do Porto, com projecção do seu nome ultrapassando as fronteiras.

Graças a Deus, Barcelos, apesar de muita ignorância, e de alguma notavelmente atrevida, ainda possui valores, e não são só os referidos, capazes de elevar o nome da nossa terra no aspecto cultural, de resto correspondente às suas velhas tradições.

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

Assembleia Geral Extraordinária

Na sede dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, no próximo sábado, dia 25 do corrente, pelas 21 horas, realiza-se uma Assembleia Geral Extraordinária do Gil Vicente Futebol Clube, com a seguinte ordem da noite:

Eleição dos Corpos Gerentes da Colectividade;

Estudo para aquisição de um treinador;

Estudo e deliberação para aquisição e dispensa de Jogadores (plenos poderes à direcção);

Constituição de Comissões para aquisição de terreno e obras do futuro Estádio da Colectividade.

Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios a Assembleia funcionará, com qualquer número, uma hora depois.

Dada a importância da ordem da noite e atendendo à descida de divisão do nosso mais popular e representativo clube desportivo é de esperar que a Assembleia Geral Extraordinária do próximo sábado seja largamente concorrida.

Realmente, é preciso que a massa associativa gilista e todos os desportistas barcelenses em geral, dêem o melhor apoio e colaboração, à Direcção do Gil Vicente F. C. para que o seu onze, no fim da próxima época, volte de novo à II Divisão, reocupando o lugar a que justamente tem direito.

Ensino Secundário

No Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, concluiu, com boa classificação, o 2.º ciclo liceal, tendo sido dispensado das provas orais da Secção de Ciências, o nosso conterrâneo Snr. Orlando Emídio Neiva de Faria Leite.

—No mesmo Liceu, também concluiu, com aprovação, as provas orais do 2.º ciclo, o nosso conterrâneo Snr. Joaquim Novais Furtado e as do 1.º ciclo, a menina Isabel Maria de Azevedo Gonçalves Moreira, filha do nosso estimado amigo Snr. Dr. Carlos Domingues Moreira, distinto advogado em Vila do Conde.

Aos inteligentes estudantes, aos seus pais e aos seus professores, as nossas felicitações.

IMPRENSA

O Cávado

Entrou num novo ano de vida —vida aguerrida de combatente sempre atento aos interesses de Esposende— o nosso prezado confrade «O Cávado», que é dirigido pelo brilhante escritor e jornalista Dr. José Bernardino Amândio.

Daqui lhe enviamos, com muitos parabéns, um abraço de felicitações.

O Comércio de Portimão

Também completou mais um ano de vida, motivo porque sinceramente felicitamos o seu ilustre director, o nosso prezado colega «Comércio de Portimão».

Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Maria Teresa da Silva Azevedo e a menina Ofélia Maria da Costa e Silva.

Amanhã — A menina Maria Teresa da Silva Teixeira e o menino Ezequiel Dias da Silva.

Sábado — Os Snrs. António Carlos da Silva Esteves e José de Sousa Araújo Torres.

Domingo — Os Snrs. Padre João Pereira Linhares e Ilídio Martins Moreira.

Segunda — Os Snrs. Armindo Miranda, Artur António Matos Lopes de Almeida e Acácio de Araújo Coutinho.

Terça — As Snr.^{as} D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo, D. Maria Natália Areal Herrera de Rothes e D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira.

Quarta — O menino Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto.

Farmácia de serviço

Encontra-se no próximo domingo de serviço permanente a Farmácia «Antero de Faria», no Largo Dr. Martins Lima.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8598

As Homenagens aos ALCAIDES DE FARIA

(Continuação da página 1)

aguardavam a chegada do cortejo ministerial. Logo que o Senhor Ministro da Defesa se apeou a multidão envolveu-o bem como aos restantes convidados, numa grandiosa manifestação de simpatia, enquanto no ar estrelavam foguetes e os acordes marciais enchiam a atmosfera.

O Senhor General Botelho Moniz passou revista à guarda de honra, constituída por uma companhia de três pelotões do Regimento de Infantaria 8, sob o comando do Capitão Cunha Ribeiro, dirigindo-se, em seguida, para a tribuna em que se encontrava o venerando Arcebispo Primaz e o Senhor D. Abade de Singeverga. Ali, com a presença de todas as Autoridades, sob a presidência do Senhor Ministro da Defesa Nacional, começou a sessão solene em que seria condecorada a Bandeira do Grupo Alcaides de Faria. Esta cerimónia, brilhante e expressiva, foi largamente sublinhada com palmas e vivas por parte da enorme assistência que ali se apinhava. Neste acto o Senhor Ministro da Defesa proferiu um discurso que em outro lugar transcrevemos integralmente.

O Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, presidente em exercício do Grupo Alcaides de Faria, agradecendo ao Governo, pronunciou um eloquente discurso que transcrevemos quase integralmente e a multidão coroou com demorada e calorosa salva de palmas.

A Missa Solene

Em tribuna própria, adrede preparada para este fim, teve lugar uma lusida cerimónia religiosa a que se dignou presidir o Senhor D. António Bento Martins Júnior. Celebrou a santa Missa o Senhor D. Abade de Singeverga e que teve como ministros assistentes o Sr. Arcipreste e o Reverendo Plácido Fernandes. O coro foi dirigido pelo Rev. Augusto Velso, de Fimalhão.

No momento litúrgico o D. Abade proferiu uma notabilíssima homilia, de fino recorte literário e de profundo conceito, em que, comentando o Evangelho, fez uma oportuna transposição para o nosso tempo, louvando o que temos feito e recordando a acção eminentemente apostólica de Portugal através dos tempos.

No Castelo

Depois da Missa, a que assistiram muitos convidados, Autoridades concelhias e Distritais, e muito povo, a comitiva dirigiu-se às ruínas do Castelo de Faria onde foi, pelo General Botelho Moniz, descerrada uma lápide comemorativa deste acontecimento e de homenagem aos valorosos Alcaides de Faria.

O Almoço

Aos ilustres Membros do Governo e demais convidados foi servido na Pousada da Franqueira um lauto almoço oferecido pela Câmara Municipal e que decorreu em ambiente agradável. No fim pronunciaram brindes o Presidente da Câmara, o Governador Civil e o General Beleza Ferraz. Encerrou a série de brindes o ilustre Ministro da Defesa Nacional, que presidiu ao banquete.

Jornal de Barcelos agradece o convite.

Discurso do Snr. Ministro da Defesa Nacional

«Uma dívida antiga e uma devoção maior trazem-me hoje de longada ao Monte da Franqueira que outrora o sangue regou e onde a história pátria regista uma gloriosa epopeia que os séculos não apagam e antes persistem em recordar aos vindouros como exemplo indelével das balizas materiais que o tempo destrói mas que a ténpera espiritual da raça teimosamente eterniza. E continuou: — Não pretendo fazer uma dissertação histórica da conhecida epopeia do Alcaide mor do Castelo de Faria,

Nuno Gonçalves e do moço alcaide seu filho Gonçalo Nunes que o substituiu quando o primeiro caiu cativo dos Castelhanos depois do Adiantado da Galiza Rodrigues Sarmento ter desbaratado as reduzidas mas heróicas hostes lusitanas do Conde de Seia, tio de D. Fernando, nas imediações de Barcelos, ao procurar defender e descercar Lisboa. Arditamente o velho Alcaide pedira ao Adiantado que o conduzisse junto dos muros do Castelo de Faria para melhor exortar seu jovem filho para que se entregasse sem efusão de sangue pois se tornava inútil a resistência.

Assim se acordou a tentativa e um troço de besteiros e homens de armas sobre a encosta da Franqueira levando ao meio o leal e activo Alcaide. Seguiu atrás o Adiantado da Galiza e o grosso da hoste, e, pela direita, rodeando os muros e estendendo-se pelo lado oposto aguerridos besteiros rejubilavam gulosos da presa fácil que se adivinhava.

Os homens de armas que conduziam o velho alcaide acercaram-se da barbacã e o arauto preveniu o moço alcaide para que falasse, fora do castelo, com seu pai, ao que este respondeu:

«A Virgem proteja meu pai: dizei-lhe que eu o espero».

Nuno Gonçalves dirigiu-se então ao filho e, segundo reza a lenda de Herculano, disse-lhe:

«Sabes tu, Gonçalo Nunes, de quem é esse castelo que segundo o regimento da guerra entreguei à tua guarda quando vim em socorro e ajuda do esforçado do Conde de Seia?».

— «E, respondeu Gonçalo Nunes — de nosso rei e senhor D. Fernando de Portugal, a quem por ele fizeste preito e menagem».

— «Sabes tu, Gonçalo Nunes que o dever de um alcaide é de nunca entregar, por nenhum caso, o seu castelo a inimigos, embora fique enterrado debaixo das ruínas dele?».

— «Sei, ó meu pai, prosseguiu baixinho, Gonçalo Nunes não o ouvissem os castelhanos; entretanto, uma angústia lhe enfraquece momentaneamente o ânimo e murmura, «meu Pai não vês que a tua morte será certa se os inimigos perceberem que me aconselhas a resistência?».

Nuno Gonçalves, como se nada ouvisse, exclamou vibrantemente para o filho: «Pois, se o sabes, cumpre o teu dever, Alcaide do Castelo de Faria! Maldito por mim, sepultado sejas tu no inferno, como Judas o traidor, na hora em que os que me cercam entrarem neste castelos sem tropeçarem no teu cadáver».

Morra! gritaram os castelhanos e Nuno Gonçalves caiu gloriosamente no chão trespassado de lanças e espada. «Defende-te alcaide» foram as últimas palavras do heróico alcaide.

Os castelhanos acometeram o Castelo; muitos dos esforçados combatentes e inocentes indefesos que se acolheram no terreiro procurando protecção sucumbiram, mas o moço alcaide a todos incutia ânimo e valentemente se defendia com os seus incansáveis defensores, honrando como leões a memória do velho Alcaide de Faria e a sua derradeira ordem: «Defende-te Alcaide».

O exército castelhano foi impiadosamente castigado e acabou por levantar o cerco.

Os séculos rondaram e pouco hoje existe do velho Castelo de Faria a perpetuar na pedra ou na carcomida ferrugem de ferro uma lembrança de valor arqueológico ou artístico que ateste os feitos gloriosos onde viveram os homens que perpetuaram a epopeia que a história pátria nos recorda comovida e saudosa.

Senhores Alcaides de Faria e meus amigos, há vinte e cinco anos com o meu camarada e vosso ilustre conterrâneo Beleza Ferraz esperamos pacientemente podermos ter a felicidade e a honra de entregarmos a veneranda comenda de Cristo à desprezível bandeira da vossa colectividade que simboliza o maior exemplo de fidelidade à Pátria que circula nas veias do bom povo desta região. Sangue argamassado no Monte da Franqueira e nas margens das águas celenas ou rio Cávado e se elevam nos padrões imorredouros que os monumentos nacionais de Barcelos atestam nas suas Torres, postigos, ameias, Igreja Matriz, pelourinho, Solar dos Pinheiros, e, muito particularmente ainda, na Feira das Cruzes onde se registou o milagre do sapateiro João Pires que o magnífico cinzel de Bernardi imortalizou na esplendorosa imagem da Cruz de Cristo, cruz esta da comenda que em boa hora fica entregue à responsabilidade dos Alcaides de Faria por especial e honrosa deferência de Sua Excelência o Presidente da República o Ex.^{mo} Snr. Almirante Américo Rodrigues Tomás.

Senhores Alcaides, o vosso Castelo, o Castelo de Faria, não existe, derrubaram-no os bárbaros e o tempo, mas ficou a sagrada missão que o velho Alcaide simbolizou no dever permanente contra os inimigos da nossa Pátria — de nunca entregar por nenhum caso o seu castelo a inimigos, embora fique enterrado debaixo das ruínas dele.

O castelo é agora toda a nossa Pátria, na metrópole, na África, na Índia, no Luso Oriente, na terra onde vivem os portugueses. Na maldita hora que alguns quiserem entrar no nosso Castelo saibam todos que o não farão sem tropeçarem sobre o nosso cadáver.

Defende-te Alcaide!
Defende-te Portugal!

Palavras do Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

«Em nome do Grupo Alcaides de Faria cabe-me a honra de pronunciar aqui algumas palavras, lamentando porém não ter a eloquência necessária para dar suficiente relevo à missão de que fui incumbido. A primeira é de reconhecido agradecimento a V. Ex.^a, Senhor Ministro, excelsa e prestigiosa figura de português e de patriota, pela generosidade de subir a este monte sagrado, dourado pelo radioso sol do nosso querido Minho, repositório de um dos maiores feitos da nossa História, lugar que «já se

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

BOBINAGENS DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

Vida Desportiva

Torneio de competência

Termina no próximo domingo o torneio de competência entre grupos da II e III Divisão.

No fim da primeira jornada da segunda volta deste torneio, para os clubes da II Divisão — S. C. Vianense e Gil Vicente F. C. — as suas sortes ficaram esclarecidas.

Assim, enquanto o primeiro assegurou a sua permanência na II Divisão, o grupo local ficou em posição de não lhe ser possível alcançar o 2.º lugar o que quer dizer que baixa à III Divisão.

O segundo lugar deste torneio continua ao alcance do Académico de Viseu e do União de Paredes e só os resultados da jornada de domingo, a última, dirão qual dos dois clubes subirá à II Divisão.

O Académico de Vizeu, se empatar em Viana do Castelo, ficará apurado.

O União de Paredes para ascender à II Divisão, necessita vencer o Gil Vicente F. C. no jogo que realiza no seu próprio campo e que o Académico de Viseu perca em Viana do Castelo.

Futebol

Gil Vicente, 1 — Vianense, 1

No Campo Adelino R. Novo, no último domingo, o Gil Vicente F. C. Club de frontou-se com o Sport Club Vianense.

O jogo que decorreu num ambiente de grande correcção, despedido de interesse por qualquer das duas equipas, foi presenciado por reduzida assistência e terminou com o resultado de 1-1.

A primeira parte, terminou com o resultado de 1-0 favorável ao onze visitante, gol de sorte, mar-

Prior de Barcelos

Esteve em Fátima no dia 19 para tomar parte na Assembleia Geral das Conferências Vicentinas (Senhoras) o nosso Prior.

A Conferência desta cidade esteve representada pela Presidente e Secretária.

A todas estas cerimónias presidiu o Senhor Bispo Auxiliar de Braga.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

cado aos 12 minutos mas, a igualdade, ajustava-se melhor ao trabalho das duas equipas.

No segundo tempo o grupo barcelense exerceu largo domínio e embora merecesse vencer por boa margem só a 12 minutos do fim e por intermédio de Nolito conseguiu o empate.

A arbitragem do Sr. Domingos Mota, do Porto, foi imparcial.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Seródio, Paulo e Orlando; Canário e Vieira; Marques, Nolito, Carvalho, Mário e Ynjai.

No próximo domingo, o Gil Vicente desloca-se a Paredes e o Académico de Viseu a Viana do Castelo.

Homenagem a Monsenhor Abílio Pereira de Araújo

São por demais conhecidas as excelsas virtudes do venerando Reitor do Sameiro. Sacerdote exemplar, sacrificado e generoso, tem desenvolvido através da sua vida de intenso apostolado uma notável acção no Templo do Sameiro. Além disso, num verdadeiro sentido de caridade cristã, tem distribuído bens materiais pelos necessitados, dotando a sua terra natal — Ribeirão — de um bairro de casas para famílias pobres. Por isso e com toda a justiça lhe foi prestada significativa homenagem a que, de todo o coração, nos associamos.

A BENAMOR

Avenida Marechal Gomes da Costa

Telefone 3207

BRAGA

Inaugurou um primoroso

Serviço de Restaurante

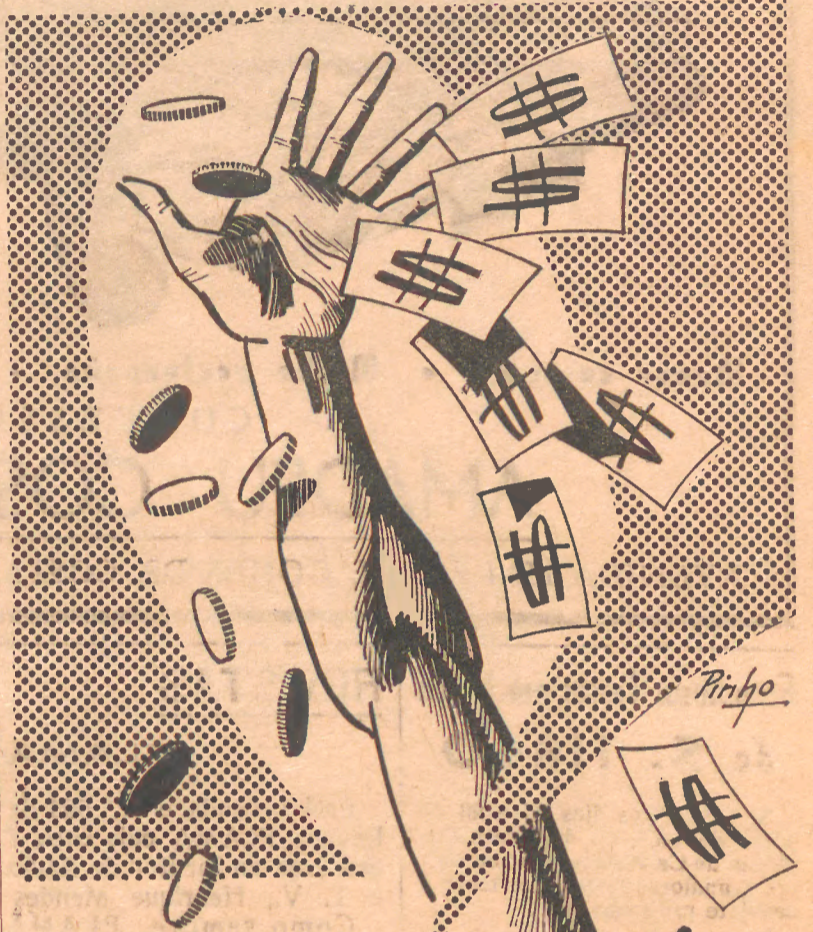
(Ambiente de distinção)

Espingarda — Vende-se

Cal. 16, com canos duplos reduzidos, marca Ideal, Saint Etienne. Informa a Redacção.

Habitações

Alugam-se em prédio novo, no Campo 28 de Maio. Informações no mesmo.



POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!

Exponha o s/ problema à

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COMPRA-VENDA
HIPOTECA DE
PROPRIEDADES

Colham Referências

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
TELEFS. 366812-366731

Visado pela Comissão de Censura

viu regado de sangue e sobre o qual já se ouviram gritos de combatentes, ansiar de moribundos, estridor de habitações incendiadas, sibilar de setas e estrondo de máquinas de guerra». Dignou-se V. Ex.ª vir até junto de nós para homenagear dois grandes nomes da História de Portugal e honrar o Grupo dos Alcaides de Faria, colocando na sua bandeira a Comenda de Cristo, alta distinção concedida por Sua Ex.ª o Chefe do Estado, por proposta de V. Ex.ª.

Bem haja, Senhor Ministro».

Depois de historiar o admirável feito de bravura, exemplo de melhor quilate da lealdade portuguesa, disse:

«Estas pedras são ainda, por graça de Deus, testemunhas eloquentes deste feito histórico e sentimental de transcendente importância, e embora 600 anos tenham decorrido, podemos, reportando-nos àquela época, dar o devido valor às generosas aspirações desse herói movidas pelo seu amor à Pátria.

Domina este monte da Franqueira uma das mais antigas povoações de Portugal e tão remota é a sua fundação, que as opiniões dos historiadores divergem profundamente. Refiro-me a Barcelos, a muito nobre, antiga e histórica cidade, que pela sua posição geográfica, pela beleza dos seus arrabaldes, pelas qualidades de trabalho das suas gentes, pela afabilidade e fino trato dos seus

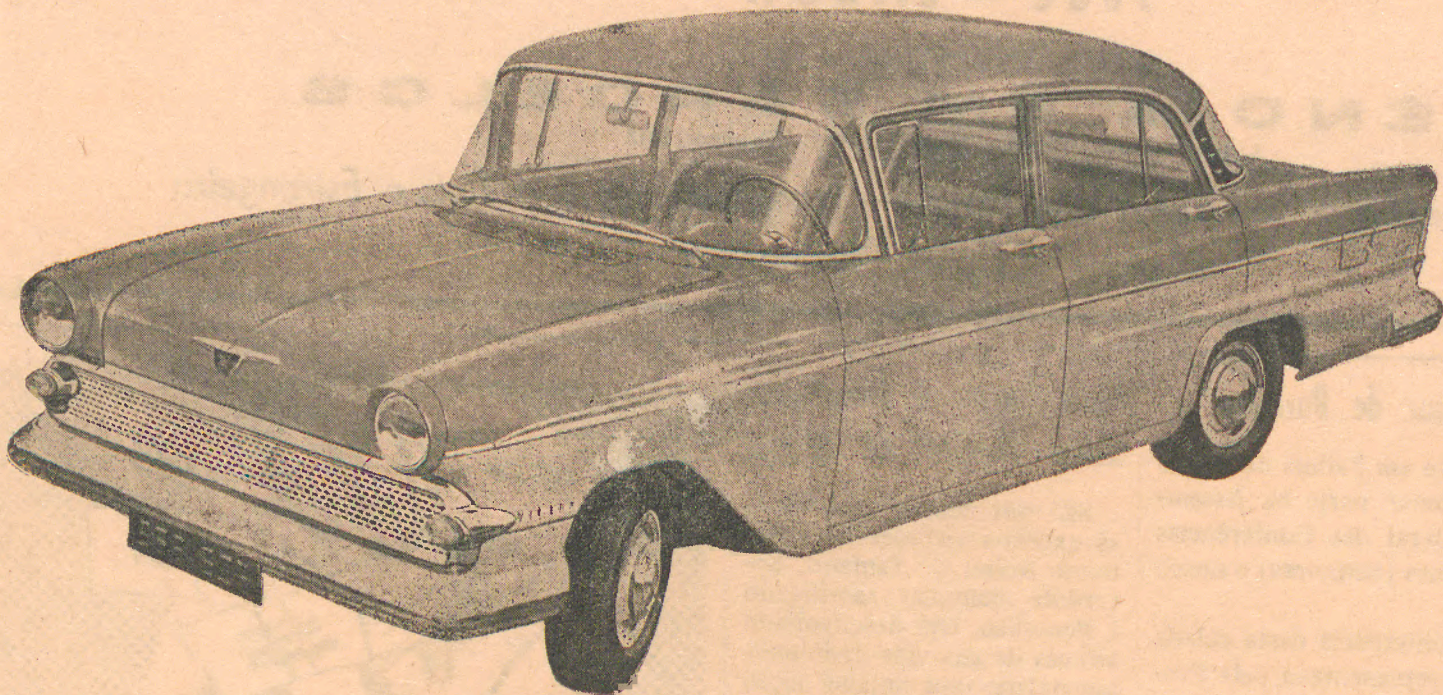
habitantes, bem merece a atenção dos poderes públicos, bem merece todo o nosso carinho e admiração».

Faz alusão à parte cultural do Grupo Alcaides de Faria, do seu Boletim, que se deve à acção do Sr. Joaquim Sellés Paes de Vilasboas, à colecção numismática do Museu, dizendo:

«Nesta hora grande para todos nós, Barcelenses, honrados, sobremaneira, com a homenagem patriótica aos Alcaides de Faria, manifestemos a nossa gratidão à gloriosa Força Armada Portuguesa, guarda fiel de todas as verdades históricas, digna continuadora dos mais altos exemplos dos nossos maiores e cujas virtudes heróicas inquebrantável ânimo e fidelidade nunca desmentida a tornam, seis séculos volvidos, lídima representante dessas altas figuras que aqui viemos homenagear.

Puderam hoje os Barcelenses experimentar a natural alegria de assistir à consagração de duas notáveis figuras da história Pátria, essa história que tão belos exemplos de santos e de heróis nos revela e faz nascer em nós o desejo de pormos toda a nossa alma na tarefa de dar continuidade a um passado tão glorioso. Habitados a contar sempre com a protecção divina, pensamos que ao terminar estas singelas palavras o não poderemos fazer melhor do que, com piedade filial dirigir uma prece a Nossa Senhora da Franqueira, símbolo do amor entre os homens de boa vontade, para que guarde Portugal».

VAUXHALL VICTOR 2.ª Série



Menor consumo • Maior aceleração • Melhor acabamento • Maior conforto

CONCESSIONÁRIOS:

AMADEU COSTA & C.ª, L.ª DA

AVENIDA MARECHAL GOMES DA COSTA, 209 — TELEFONE 23632

BRAGA

Grandiosas festas em honra de S. TIAGO

Nos próximos dias 25 e 26 de Julho de 1959, na donairoza freguesia de Carapeços, vão realizar-se grandiosas festas, que terão o seguinte programa:

Dia 25 — Às 8 horas, dará entrada no recinto as instalações sonoras de João Maciel, Ld.ª que abrilhantará as festas com o seu rico e variado reportório.

Às 9 horas, terão início com missa cantada e sermão as festas em honra do glorioso Patrono, no fim do qual será queimada uma importante sessão de fogo.

Às 15 horas, dará entrada a afamada banda dos Escuteiros de Barrosetas que solenizará os vários actos litúrgicos e o Arraial Nocturno.

Às 17 horas, em ambiente festivo terão lugar as inaugurações dos importantes melhoramentos: Carrilhão de 10 sinos e Relógio na Torre da Igreja Paroquial, oferta do devotado casal Costa e Silva.

À noite, típico Arraial Minhoto, durante o qual serão queimadas deslumbrantes sessões de fogo de artifício dos afamados pirotécnicos de Porto d'Ave (Póvoa de Lanhoso).

Dia 26 — Ao romper da aurora, uma salva de 21 tiros anunciará o 2.º dia de festas.

Às 7 horas, missa e comunhão colectiva de toda a freguesia.

Às 11 horas, missa solene e sermão por um distinto orador sagrado.

Às 16 horas, começarão os actos religiosos com sermão em honra do Mártir Padroeiro S. Tiago.

Seguidamente sairá uma luzida Procissão com ricos e variados andores, dezenas de anjinhos e figuras alegóricas, Cruzadas, Confrarias, Associações, etc., etc.

No final desta procissão será queimado estrondoso tiroteio como remate das grandiosas festas.

Grande Armazém ALUGA-SE

Próximo da Estação do Caminho de Ferro.

Nesta redacção informa.

REVISTAS

FLAMA

Está à venda o N.º 594 da Revista FLAMA cuja capa é dedicada ao locutor da Rádio e T. V., Henrique Mendes

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: final da taça Portugal em futebol, volta à França em bicicleta, crónica dos Estados Unidos, o mundo numa página, a semana pela imagem, etc. além das secções habituais de curiosidades, comentários, entrevistas, passatempos, espectáculos, toiros vedetas, desporto, humorismo, contos vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos, etc., etc.

FLAMA é a Revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas.

Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA!

Administração e Redacção: Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa.

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

FALECIMENTO

Manuel Ernesto Guimarães Cibrão

No pretérito dia 13 do corrente, faleceu, nesta cidade, o nosso amigo Snr. Manuel Ernesto Guimarães Cibrão, de 50 anos de idade, proprietário duma garagem de bicicletas sita na Rua D. António Barroso.

O saudoso extinto era casado com a Snr.ª D. Maria da Conceição da Silva Cibrão, pai dos meninos Fernando Emílio e António Augusto e da menina Maria Fernanda da Silva Cibrão e irmão das Senhoras D. Maria Henriqueta, D. Maria Adolfinia e D. Maria Arminda Guimarães Cibrão e dos nossos amigos Srs. Adolfo e Carlos Guimarães Cibrão. O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, incorporando-se a Confraria do Sagrado Coração de Jesus, Bombeiros Voluntários de Barcelos e pessoas das diversas camadas sociais.

Levou a chave do caixão seu irmão Snr. Adolfo Guimarães Cibrão e foi constituído um turno pelos Snrs. Ma-

nuel Miranda Cibrão, Eduardo António, Manuel Lemos Rodrigues da Silva e António Alberto Miranda Arantes.

Jornal de Barcelos a toda a família enlutada envia as suas mais sentidas condolências.

A Fátima e Lisboa

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro

Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em luxuosos Auto-Carros.

PREÇO: desde 130\$00

Organização de Joaquim da Costa Ferreira — Nogueira — Maia.

Informa José Faria, na Drogaria da Praça, em Barcelos.

Gente nova

Na Casa de Saúde, na passada terça feira, deu à luz uma robusta menina a esposa do nosso amigo Snr. Manuel João Lourenço de Carvalho, a quem apresentamos os nossos parabéns.

Prensa para Bagaço

Duchscher de 4 polegadas, usada.

Vende a "Quinta de S. Miguel", Lda. por preço muito barato.

Para ver e tratar, na "Casa Sialal", ao lado do Senhor da Cruz, nesta cidade.

Agência de Viagens e Turismo de Barcelos

ÁFRICA - BRASIL - VENEZUELA

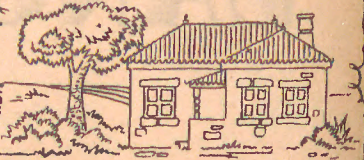
Passaportes: Terrestres — Marítimos — Aéreos

Certificados colectivos de identidade — Vistos
Organizações de Excursões dentro e fora de Portugal
Seguros contra riscos de Viagens, etc.

Visitem as nossas instalações no

Campo 5 de Outubro, N.º 16 — Telefone 8337 — BARCELOS

A segurança duma casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo

compra, vende e hipoteca PROPRIEDADES COLOCA CAPITAIS

Figueiredo

TELEFONE 24195

TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2.º PORTO

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Rapaz — Precisa-se

Para Farmácia, de preferência com alguma prática. Informa esta Redacção.

Passa-se

Na Rua D. António Barroso uma loja com os números 46 e 48, própria para estabelecimento de qualquer género.

Informa a viúva de Ernesto Cibrão.

GUARDA-LIVROS

Precisa fábrica dos arredores de Barcelos. Carta a esta Redacção indicando habilitações, idade, estado, casas onde já trabalhou e ordenado que deseja ganhar.

Guarda-se sigilo estando empregado.

Relógio em Ouro

Encontra-se depositado no Posto da Guarda N. R. um relógio em ouro, que se encontrou na Franqueira, e se entrega a quem provar pertencer-lhe.

NOVA ALFAIATARIA DE

MÁRIO VIEIRA

Ex-Empregado do Snr. Eduardo António

Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Maria José

ALTA COSTURA

Rua Gago Coutinho, 154-2.º

Viana do Castelo

Máquinas de costura em 2.ª mão

VENDE, COMPRA E TROCA

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8583



NOTA DA QUINZENA

A Estrada de S. Tiago

Porque estamos na Semana de S. Tiago, veio-nos à mente o mistério do Apóstolo e lembramo-nos logo — porque estamos no verão, da Estrada de S. Tiago.

Donde lhe vem o nome, a essa infinidade de nebulosas, que a imaginação popular assemelhou a um caminho, e baptizou com o nome do grande caminhar de bordão e cabaça, Tiago, o Maior?

Pouco importa sabê-lo. A estrada de S. Tiago lá existe, palpitante de vida, a distâncias infinitas dos nossos olhos humanos, como que a indicar ao nosso pequenino mundo, que somos chamados a embrenharmos pelos caminhos duros da penitência que nos conduz ao verdadeiro Infinito, donde as próprias nebulosas, mais brilhantes do que o Sol, se assemelharão a poeira doirada, que o tempo destruirá, porque não é isso ainda o Céu.

Caminhos de S. Tiago! Conhecê-los-á ainda o mundo?

O Apóstolo percorreu-os, pelas nossas terras, insinuando aos homens a ousada ciência do Sermão da Montanha: « Bem-aventurados os pobres, a quem a ambição não cegou; bem-aventurados os que choram; bem-aventurados os mansos; bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça; bem-aventurados os misericordiosos; bem-aventurados os puros de coração; bem-aventurados os fazedores da paz; bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça... »

Desafio à filosofia do mundo, esta estranha doutrina do Sermão, que o Apóstolo repetia aos homens, depois

de o ter aprendido da boca do Mestre, ainda hoje não é aceite por aqueles que se julgam sábios e prudentes. Para eles, o caminho é outro: o bem-estar neste mundo, mesmo que tenha de ser construído com as lágrimas de muitos.

Mas a « estrada de S. Tiago » — não a das nebulosas, mas a da moral cristã — não deixou de ser a mesma.

Quem quiser seguir por ela e voar assim por esses espaços que conduzem ao Céu, onde S. Tiago se apronta a julgar-nos a todos, terá de compreender que a salvação não vem do Oriente nem do Ocidente, mas dos caminhos duros da renúncia ao espírito do mundo, que é a « estrada de Satanás », conduzindo à perdição.

Fitemos o Céu, nestas noites tórridas de verão. E ao depararmos com a Estrada de S. Tiago, que o nosso pensamento se eleve mais além, até àquele que tudo tirou do nada, e que habita para além de todas as nebulosas, nesse Céu infinito que os nossos telescópios não alcançam, mas que chama e nos atrai como chamou e atraiu a S. Tiago, o Maior. E meditemos que, se quisermos lá chegar, é-nos necessário amar a pobreza, as lágrimas, a mansidão, a justiça, a misericórdia, a pureza, a paz.

Anar a pobreza, mas a nossa e não a dos outros que devemos evitar e remediar; amar as lágrimas, mas as nossas e não as dos outros que devemos enxugar...

Quem tem olhos para ver que veja, quem tem ouvidos para ouvir que ouça, quem tem cabeça para pensar, que pense!

E se não lhes agrada ouvir, nem ver, nem pensar, que depois se não lastime de não ser julgado digno de seguir pela Estrada de S. Tiago.

Vila Seca, 20

Exames — Conforme havíamos informado em crónica anterior, este ano funcionaram nesta freguesia dois júris para os exames de 2.º grau das crianças das freguesias vizinhas. A medida adoptada pela Direcção Escolar foi magnífica, até porque poupou dinheiro aos pais dos examinados.

Os exames terminaram e não houve nada de maior, a não ser umas três rapositas. De quase uma centena de crianças, que foram submetidas às provas, apenas três não puderam ser aprovadas. Houve também um dia de exames destinado a adultos. Foram examinados e aprovados onze, sendo quatro desta freguesia e preparados pela D. Palmira Casanova que instruiu, ainda, 12 alunos para o exame de admissão. Parabéns.

Festividades — Por iniciativa dos rapazes da Acção Católica do lugar de Lordelo, realizou-se, ontem, uma festa em louvor de Santa Maria Madalena que se venera na Capela erecta naquele lugar.

Houve missa cantada que o grupo orfeónico da J. A. C. F. executou com perfeição e, depois, à tardinha, rezado o terço, o nosso Reverendo Pároco fez o panegírico da Santa. A cabine sonora da « Lusa-Rádio », do Porto, com agência nesta freguesia, transmitiu todas as cerimónias.

No sábado próximo temos a festa ao Padroeiro — S. Tiago e, no domingo, será a do Santíssimo Sacramento. Por falta do melhor (o salão é grande, é lindo, e majestoso e... custa dinheiro!) haverá apenas música de conserva.

Visitas — Deram-nos o prazer duma visita os amigos Dr. Manuel Faria, P.º Luis de Sousa, P.º Manuel Silva, P.º Mendes de Carvalho, P.º António Macedo, P.º Alvaro Nogueira e P.º Brandão, de Braga.

Veraneio — Encontram-se em Vidago, os Snrs. José Lobarinhas, Daniel Lima Loureiro, Ex.ººº Esposas, D. Amélia Ferreira Lobarinhas e D. Isolina Lobarinhas Loureiro, e as Meninas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro, e, ainda, a Professora D. Alda Lobarinhas e a Sabina Faria Lobarinhas.

Novo cristão — Recebeu o sacramento que nos faz cristão uma filha de Américo Gomes das Eiras e de Maria de Lurdes da Silva Lobarinhas.

Foram padrinhos os Snrs. Daniel de Lima Loureiro e D. Isolina Lo-



À luz da eternidade

Em Cristelo, faleceu repentinamente, no dia 6 de Julho, a Prof.ª D. Maria Amélia Coelho Malheiro Freitas Guimarães, de 52 anos de idade, natural de Braga,

e casada naquela freguesia com o Sr. José Rodrigues Vieira.

A extinta era mãe dos Srs. Sérgio Guimarães Vieira e de Laura Guimarães Vieira, estudante. O seu funeral foi muito concorrido e teve oficial de 10 sacerdotes.

Ao marido e filhos os nossos pêsames.

No dia 18 faleceu, também em Cristelo, a viúva Teresa Lopes de Araújo que contava 65 anos de idade. Paz à sua alma.

barinhas Loureiro que deram à afilhada o nome de Maria José.

Unidos para sempre — Uniram-se, hoje, pelo vínculo do Matrimónio, Joaquim dos Santos Dias Novais e Marcelina Fernandes de Brito.

Na quarta feira, celebram o seu casamento Maria de Lurdes Melo Pereira, desta freguesia, com António Pereira Figueiredo, de Gilmonde.

Felicidades.

Barqueiros, 20

Festa a Santa Maria Goretti — As pré-jacistas desta freguesia tiveram a feliz ideia de honrar a sua padroeira com uma festinha cheia de beleza e piedade. Teve lugar no dia 12 e constou de missa cantada, com comunhão de todas elas, e sermão da Santa da pureza, confiado ao nosso Rev. Pároco que foi escutado com muito interesse e inteiro agrado. Findas as cerimónias religiosas, realizou-se, no salão Paroquial, uma interessante sessão recreativa em que os miuditos puseram à prova as suas habilidades e demonstraram o seu entusiasmo e alegria.

Recepção aos oficiais superiores das Forças Armadas — A nossa freguesia esteve, ontem, em festa, por motivo da passagem nas Necessidades dos Ministros da Defesa

Nacional, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas e doutrinas altas patentes do Exército e da Marinha. A sua chegada ao largo das Necessidades foi assinalada com estrondosa girândola de foguetes e grupos de raparigas, envergando trajes regionais, cobriram-nos de flores.

Depois seguiram para a Franqueira num numeroso cortejo automobilístico.

Entraram para a « Família » — José Mendanha de Oliveira, filho de António Ferreira de Oliveira e Deolinda Gomes Mendanha, baptizada em 28 de Junho; Manuel Fernandes da Silva Sousa, filho de António Gonçalves da Silva Sousa e Maria da Costa Fernandes, baptizado em 30 de Junho; António Fernandes Barros, filho de Manuel Gomes Barros e Ana Rosa Fernandes, baptizado em 9 de Julho; Ana Maria Igreja de Oliveira, filha de Alberto Gonçalves de Oliveira e Cândida dos Santos Igreja, baptizada também no dia 9 deste mês; Engrácia Machado da Silva, filha de António Mário de Sá e Silva e Angelina Guimarães Machado, baptizada em 12 deste mês de Julho.

C. Gilmonde, 20

Festa das Benjamins — As meninas da Pré-Jac levaram a efeito, no passado dia 12, a festa da sua padroeira, Santa Maria Goretti. De manhã, a missa foi cantada, estando ao harmónio e dirigindo o grupo coral o jácista Manuel Jardim dos Santos. No momento próprio, usou da palavra o nosso Rev. Pároco que se dirigiu especialmente às criancinhas que iam fazer a sua primeira comunhão, falando-lhes, em linguagem clara e simples, de Jesus-Eucaristia.

Abeiraram-se, então, da Sagrada Mesa vinte meninos e vinte e duas meninas, a receberem, pela vez primeira, em seus corações inocentes e puros, o Pão dos Anjos.

De tarde, após a recitação do terço, entremeados de lindos cânticos, subiu ao púlpito o Rev. pároco de Barqueiros que fez substancialmente panegírico de Santa Maria Goretti, apontando a todas as raparigas o exemplo magnífico da jovem mártir da pureza.

Dada a bênção com o Santíssimo Sacramento, todo o povo subiu ao Salão Paroquial onde se realizou uma sessão recreativa, promovida e realizada pelas benjamins.



- 1 * Duas cadelas e um coelho, lançados pelos russos num foguetão balístico, foram depois recuperados e estão de excelente saúde.
- 2 * Nas cheias dos rios ocidentais do Paquistão, morreram afogadas 50 pessoas.
- 3 * O Metropolitano de Lisboa será inaugurado em Setembro próximo.
- 4 * Sua Santidade o Papa acaba de dar o bom exemplo em matéria de justiça social, aumentando substancialmente os vencimentos e pensões do pessoal das administrações pontificias.
- 5 * A última guerra causou à Polónia seis milhões de vítimas, entre as quais 7.500 médicos, 6.000 professores e mestres-escolas e 5.500 advogados e juizes.
- 6 * Na sala das sessões do Tribunal Superior Eleitoral do Brasil, foi entronizada a imagem de Cristo Crucificado.
- 7 * Segundo o Arcebispo de La Plata, o marxismo e a maçonaria são os responsáveis pela agitação na Argentina.
- 8 * Nas últimas inundações no Sul da Coreia morreram 59 pessoas e 4.000 ficaram sem lar.
- 9 * Na América, incendiou-se um comboio que transportava 179 tambres de concentrado de urânio.
- 10 * Incendiou-se um barco de turismo, na Dinamarca, morrendo 53 dos seus 97 passageiros.
- 11 * Desviando-se repentinamente do seu curso, o rio Indo submergiu mais de 25 aldeias.
- 12 * Segundo o Instituto de Pesquisas, de Londres, o fumo do cigarro tira o apetite, mas não provoca o cancro do pulmão.
- 13 * Doze guardas dos jardins do Palácio de Buckingham vão ser substituídos por cães-polícias.
- 14 * Desprendimentos de terras e chuvas torrenciais fizeram, numa ilha do Japão, 43 mortes, 75 feridos e 12 desaparecidos.
- 15 * Os internacionais do Futebol Clube do Porto, Virgílio e Teixeira, concluíram, no dia 15, com aprovação, o seu exame de 2.º grau.
- 16 * Houve 27 mortes, na União Indiana, devido a uma avalanche de terra.
- 17 * Inaugurou-se, em Manilla, o X « Jamboree » escutista, com 11.000 rapazes de 52 países.
- 18 * Em Coquilhatville, morreram 40 pessoas que comeram peixe deteriorado.
- 19 * O espanhol Bahamontes ganhou a volta à França, seguido dos franceses Anglade e Anquetil.
- 20 * O Benfica conquistou a « Taça de Portugal », ao vencer, por uma bola a zero, o Futebol Clube do Porto, na final disputada no Estádio Nacional.

Houve monólogos, canções, diálogos e recitativos que agradaram em cheio a toda a assistência, encerrando a festinha a incansável Delegada Regional, D. Palmira Casanova que deixou profundamente impressionado o auditório com a sua palavra fluente, apropriada, sincera e convincente.

Revivendo o passado — A tomar parte na reunião do Curso de 1925-1929, esteve no Bom-Jesus do Monte, com mais sete discípulos, o nosso dedicado Pastor.

Matrimónio cristão — Ligaram-se definitivamente pelos laços do matrimónio Duarte Nuno da Silva Melo, filho de Joaquim Cardoso de Melo e de Maria da Silva, e Maria da Conceição de Oliveira Lopes, filha de Francisco Lopes e de Palmira Dias de Oliveira, os quais fixaram residência nesta freguesia e a quem desejamos felicidades.

Honra ao mérito — Mais uma vez as digníssimas professoras desta freguesia, ilustríssimas Senhoras D. Maria das Mercês e D. Gracinda da Purificação, que em vinte nove anos de actividade nunca souberam o que é uma reprovação dos seus alunos, tiveram o prémio das suas conseiras de professoras dedicadas e modelares educadoras. Apresentaram a exame do 1.º grau 12 meninos e 10 meninas. Fizeram o 2.º grau 7 meninos e 6 meninas. Todos ficaram aprovados.

Às beneméritas professoras, aos briosos estudantes e a seus felizes pais apresentamos as mais calorosas felicitações.

Cristelo, 20

Pequenas notícias — Os alunos e alunas das nossas escolas fizeram o exame na vizinha freguesia de Vila Seca. Foram todos e todas aprovados. Parabéns.

Os nossos estudantes dos estabelecimentos de ensino secundário já se encontram em férias e

todos as merecem porque transitaram para um novo ano escolar.

— Estão a prestar provas para admissão à Escola Comercial quatro alunos de Cristelo.

P.º Mariz — Encontra-se em sua casa, a passar uma semana de justo descanso junto dos seus, o nosso amigo Sr. P.º António Carvalho Mariz, estimado Superior no Seminário Conciliar de Braga.

Visita — De visita ao Sr. Doutor Abel Varzim, esteve cá, há dias, a Sr.ª D. Maria José de Lencastre, Directora do Lar Universitário de Lisboa.



Ao longe... e ao largo...

A Sr.ª D. Maria do Céu Faria Pimenta de Castro e Sá deixou, de novo, Vila Seca e partiu de avião para o Congo Belga, onde se encontra, já há meses, o seu marido Sr. Fernando Lameiras de Sá, importante industrial de automóveis.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Quem neste jornal anuncia... ..o seu negócio amplia

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

Noticiário Literário Homenagem dos habitantes de Remelhe a D. António Barroso

O sexto volume da Colecção «Antologia» da Editora Arcádia será «Os Melhores Contos Fantásticos» seleccionados por Eurico da Costa, com ilustrações de Santiago Areal, e que inclui alguns dos contos mais representativos de Mário Sá Carneiro, Poe Maupassante, Welis, Lautréamont, Henry Miller, etc.

*

O livro que Ernesto de Sousa escreveu para a «Colecção Arcádia» «O que é o cinema» e que será publicado em Setembro, analisará alguns dos principais problemas que a arte cinematográfica defronta, nomeadamente as diferentes aplicações do cinema na vida moderna, a dificuldade no conhecimento dos filmes clássicos, a distribuição comercial e as suas consequências, as cinematografias desconhecidas, a utilização do formato reduzido, a produção em cooperativa, etc.

*

Prosseguindo na edição de originais portugueses, a Arcádia vai apresentar ao público português uma autêntica revelação. Trata-se de Maria Judith de Carvalho que terá o seu livro de estreia na «Colecção Autores Portugueses». «Tanta Gente, Mariana» é um livro de novelas com uma técnica e um estilo originais que nos trazem verdade humana e verdade artística. O humor amargo, a observação finíssima e pessoal de Maria Judith de Carvalho, a sua curiosíssima galeria de tipos femininos, o ridículo dos seus bronzos, a dubiedade trágica dos seus heróis, marcam um momento singular da novela contemporânea em Portugal.

*

O primeiro romance de Urbano Tavares Rodrigues será publicado pela Editora Arcádia na «Colecção Autores Portugueses». Trata-se de «Bastardos do Sol» cuja acção ao contrário das suas anteriores novelas, não será centrada predominantemente sobre uma só personagem. A perspectiva da narração alarga-se, desdobra-se, mobiliza-se ao ponto de os eventos e os sonhos (melhor: espesadelos), os casos acontecidos e os casos imaginados se entrelaçarem estreitamente. Em «Bastardos do Sol», apenas no domínio do estilo (aliás, cada vez mais pessoal), é que será possível reconstituir a árvore genealógica de Urbano Tavares Rodrigues. No mais dá-nos, ele a sensação, dia a dia mais rara, de não dever nada a ninguém.

Resumo do livro «O Que é o Cinema» de Ernesto de Sousa que será publicado em Setembro pela Editora Arcádia na «Colecção Arcádia».

Introdução

Para que servem os filmes? Resumo das diferentes aplicações do cinema na vida moderna. As diferentes formas de cinema; a cultura para e pelo cinema.

Como aceder à cultura cinematográfica? Dificuldades em conhecer os clássicos do cinema; as histórias de cinema e as cinematecas. Dificuldades em conhecer o cinema contemporâneo. O cinema desconhecido.

Películas e Aparelhos

A invenção dos suportes e dos agentes materiais do cinema. Esquema da produção de um filme.

A Criação

Criação e vida de um filme. Distribuição comercial e consequências. O cinema não comercial.

A História

Brevíssima história do cinema. Cinema mudo, Cinema sonoro, Cinema actual.

Uma linguagem do nosso tempo

O cinema como linguagem. Os falsos mitos criados pelo cinema: definição do mau cinema.

Fazer cinema

Uma cultura completa, é uma cultura que se faz. Como fazer cinema fora dos circuitos comerciais? As soluções até agora encaradas: o subsídio oficial e particular, o mecenato e o auto-financiamento.

A cooperativa. O formato reduzido e a curta-metragem.

O Epílogo

O espírito de iniciativa.

Baptizado

Na Igreja Matriz, no passado domingo, recebeu as águas lustrais do baptismo, o primogénito do nosso amigo Sr. António de Jesus Barbosa e da Snr.^a D. Maria do Carmo Soares Barbosa.

O neófito recebeu o nome de António José e foram padrinhos o Sr. António da Silva Vieira Fins e esposa Snr.^a D. Maria Emília Sampaio Fins.

CONFORME noticiamos no último número do nosso jornal, os habitantes da vizinha freguesia de Remelhe, vão prestar, no próximo domingo, uma singela mas expressiva homenagem ao Santo Bispo D. António Barroso, ilustre filho daquela Terra. Esta homenagem teve a impulsioná-la o dinamismo do Rev. António Fernandes Cardoso, zeloso pároco daquela freguesia, e a ela se associam, de alma e coração, todos os pa-



D. António Barroso

roquianos. Será, depois de uma sessão solene a que presidirá o Senhor Arcebispo Primaz e a que assistirão outros prelados portugueses, descerrado um busto evocativo da figura eminente do grande Bispo Missionário, da autoria do consagrado escultor António Carlos Esteves.

As cerimónias obedecerão ao seguinte programa:

DE MANHÃ — Haverá a comunhão solene das crianças e visita pastoral, preparadas com um tríduo de pregação.

DE TARDE — Inauguração de um busto, construído a expensas dos irmãos Faria, filhos de Remelhe e ausentes no Brasil, e obra dos Snrs. José Guedes Encarnação e Escultor António Carlos Esteves.

Sessão Solene presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e à qual assistirão vários Prelados, as Autoridades administrativas do distrito e do concelho, e outras entidades oficiais, sendo oradores o Snr. Arcebispo de Cízico, o Reverendo Dr. Avelino de Sousa Soares, D. Maria José Novais e o Reitor do Seminário de Cucujães.

Actuará um grupo coral constituído por Seminaristas-teólogos do Seminário de Braga. Inauguração da luz pública na Av. D. António Barroso.